



# I SEMANA NACIONAL DE PREVENÇÃO DA SURDEZ

**Ricardo Ferreira Bento**, Professor Associado da Disciplina de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Presidente da Sociedade Brasileira de Otologia.

## INTRODUÇÃO

Será realizada nos dias 10, 11 e 12 de novembro deste ano, uma Campanha Nacional de Prevenção inédita no Brasil, que visará especialmente a informação à população dos problemas relativos à perda auditiva. A Campanha será realizada em uma segunda, terça e quarta feiras e no sábado começara no Rio de Janeiro a XII Reunião da Sociedade Brasileira de Otologia.

Idealizada há muitos anos, agora está sendo colocada em prática pela atual diretoria da Sociedade Brasileira de Otologia, com a parceria de outras entidades que estão diretamente voltadas para o problema da surdez:

- Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia;
- Fundação Otorrinolaringologia;
- Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia e
- Conselho Federal de Fonoaudiologia.

Além de contarmos com os apoios locais das Prefeituras Municipais, Governos Estaduais e Secretarias das Saúde das principais cidades participantes de todo o país, estarão colaborando com a Campanha os seguintes órgãos federais:

- Ministério do Trabalho
- Ministério da Saúde
- Ministério do Meio Ambiente
- Ministério da Educação e Cultura

Diversas empresas privadas estão também sendo convidadas para participar do evento em nível nacional ou regionalmente, de acordo com as respectivas áreas de atuação.

## A CAMPANHA

### • ORGANIZAÇÃO

A concepção-mestra e a execução do evento, são de responsabilidade da Comissão Executiva com sede em São Paulo, formada pelos seguintes membros representantes das entidades já mencionadas:

#### **- Coordenador:**

Prof. Dr. Ricardo Ferreira Bento - Presidente da Sociedade Brasileira de Otologia e Professor-Associado da Faculdade de Medicina da U. S. P.

#### **- Membros:**

Dr. Carlos Alberto Herrerias de Campos - Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia e Chefe do Departamento de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo.

Fon. Telma Costa - Presidente do Conselho Federal de Fonoaudiologia.

Fon. Iêda Chaves - Presidente da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

Dr. José Alexandre Médicis da Silveira - Vice Presidente da Sociedade Brasileira de Otologia e Doutor em Otorrinolaringologia pela FMUSP.

Dr. Edigar Rezende de Almeida - Tesoureiro da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia, Delegado da SOB para São Paulo e Professor-Assistente Doutor da FMUSP.

Dra. Tanit Ganz Sanchez - Secretária-Geral da SOB e Doutoranda do Curso de Pós-Graduação da FMUSP.

Dra. Renata Cantisani Di-Francesco - Coordenadora da Liga da Surdez FMUSP e Doutoranda do Curso de Pós-Graduação da FMUSP.

Andréa Ribeiro de Carvalho - Assessora e Consultora em Projetos Especiais da Fundação Otorrinolaringologia.

Dr. Wilson Ayrès - Comissão de Prevenção e Reabilitação da Surdez da Sociedade Brasileira de Otologia.

Dr. Carlos Burlamaqui - Assistente do Departamento de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo.

### • OBJETIVO PRINCIPAL

Campanha de educação e conscientização da população brasileira para o problema da surdez com vistas à sua prevenção.

### OBJETIVOS SECUNDÁRIOS E METAS PRINCIPAIS

- Orientação à população, quanto ao que fazer quando perceber queda auditiva.
- Conscientização dos direitos do trabalhador e da empresa no que diz respeito à surdez profissional.
- Alerta aos órgãos públicos envolvidos na questão.
- Orientação para a prevenção da surdez em todas as esferas da sociedade, civil, médica-científica, empresarial e governamental.
- Orientação para o tratamento da surdez em seus vários níveis.
- Consolidação da importância psicossocial da surdez com deficiência física.
- Realização de levantamento de dados para a avaliação da incidência da perda auditiva, em seus diversos níveis de intensidade e faixa etária no Brasil.

- Divulgação à coletividade, da especialidade otorrinolaringológica.

## REALIZAÇÃO

O meio principal para atingirmos os objetivos da Campanha, se traduz na operacionalização de Postos de Triagem Audiométrica ou para Audiometria Completa a serem instalados estrategicamente em diversos pontos de grande movimento (ex. praças centrais, Shoppings Centers, Hospitais, Postos de Saúde etc.), das principais cidades e regiões de todo o Brasil.

Estes postos serão compostos pelos seguintes itens:

1. Espaço físico silencioso para realização da Triagem Audiométrica ou Audiometria Completa com o equipamento adequado ou seja, um audiômetro via área ou um audiômetro convencional.
2. Recursos Humanos compreendendo um médico otorrinolaringologista e uma fonoaudióloga qualificados e pessoal voluntário de apoio.
3. Impressos padronizados para a realização dos exames e respectivas instruções da rotina (padronização dos procedimentos).
4. Folhetos/questionário para serem preenchidos pelas pessoas que procurarem os postos para participarem dos exames audiométricos.
5. Materiais de divulgação para os postos (Placas de sinalização, posters, entre outros) e
6. Folhetos explicativos contendo informações básica, referentes às principais causas, métodos de prevenção e orientação quanto ao que fazer quando se perceber perda de audição.

Além de possibilitarem a realização de **exames gratuitos de audição**, estes postos funcionarão como pontos de atração para a mídia em geral e para a distribuição do material informativo à população.

Este material será igualmente distribuído em locais estratégicos como postos de saúde, pedágios de rodovias, centros de informações turísticas etc.

A proposta atual para a instalação de **180 postos** em todo o país, se deve a grande receptividade obtida junto aos Delegados Estaduais da Sociedade Brasileira de Otologia, convidados para a coordenação local do evento em seus respectivos Estados.

Nos Estados em que não haviam Delegados eleitos ou aqueles que por qualquer motivo não puderam participar, foram nomeados outros colegas para assumirem a coordenação.

São estes os coordenadores estaduais:

**Acre:** Carlos Alberto Beiruth Borges

**Alagoas:** Maria Eliete Inácio da Silva

**Amazonas:** Eduardo A. Kauffman

**Bahia:** Paulo Sérgio Lins Perazzo

**Brasília:** Oswaldo Nascimento Jr.

**Ceará:** Fernando Sequeira Praça

**Espírito Santo:** Sérgio Ramos

**Goiás:** Antônio Thomé Júnior

**Maranhão:** Carlos Alberto Silva Dias

**Minas Gerais:** Humberto Afonso Guimarães

**Mato Grosso:** Ernani Albuquerque Preuss

**Mato Grosso do Sul:** Pedro Paulo Bidart Sampaio Rocha

**Pará:** Jorge Resque

**Paraíba:** José Pinto Brandão

**Paraná:** Herton Coifman

**Pernambuco:** Milton Souza Leão S. Júnior

**Piauí:** Paulo de Tarso Moura Borges

**Rio de Janeiro:** Shiro Tomita

**Rio Grande do Norte:** José Rubens Marcondes de Aguiar

**Rio Grande do Sul:** Alberto Alencar Nudelmann

**Santa Catarina:** Syriaco Atherino Kotsias

**Sergipe:** George Alberto S. S. Amado

**São Paulo:** Edigar Rezende de Almeida\*

**Tocantins:** Antônio de Deus

\* no Estado de São Paulo devido ao grande número de postos, foram organizadas coordenadorias em algumas cidades:

**Botucatu e região** - Jair Mantovani

**Campinas e região** - Raul Guedes de Mello

**Guarulhos** - Vera Andriara Rezende da Silva

**Marília** - Alfredo Dell'Aringa

**Ribeirão Preto e região** - José Antônio A. de Oliveira

**Santo André, São Bernardo e São Caetano** - Luiz Antônio P. de Figueiredo

Os coordenadores enviaram um estudo preliminar da quantidade e locais dos postos:

ESTADO/MUNICÍPIO	QUANT. DE POSTOS	OBS.
<b>• São Paulo / Capital</b>	20	Estimado
• Guarulhos	02	
• ABC	00	A definir
• Campinas	08	
• Paulínia	01	
• Hortolândia	01	
• Valinhos	01	
• Mogi-Mirim	01	
• Botucatu	04	
• Ituverava	01	
• Araraquara	02	
• Limeira	02	
• Itú	01	
• Lins	01	
• Penápolis	01	
• Barretos	01	
• São Carlos	01	
• Bauru	03	
• Jau	01	
• Patrocínio	01	
• Marília	02	
• Ribeirão Preto	00	A definir
• Araçatuba	02	
<b>• TOTAL SÃO PAULO</b>	<b>57</b>	

ESTADO/MUNICÍPIO	QUANT. DE POSTOS	OBS.
<b>• Rio de Janeiro / Capital</b>	07	
• Angra dos Reis	01	
• Nilópolis	01	
• S. João do Meriti	01	
• Nova Iguaçu	01	
• Niterói	02	
• São Gonçalo	01	
• Macaé	01	
• Campos	01	
• Volta Redonda	01	
• Itaperuna	01	
• Teresópolis	01	
• Resende	01	
<b>TOTAL RIO DE JANEIRO</b>	<b>20</b>	

• <b>Minas Gerais / Capital</b>	04	
• Montes Claros	01	
• Juiz de Fora	01	
<b>TOTAL MINAS GERAIS</b>	<b>06</b>	
• <b>Espírito Santo / Capital</b>	03	
• Cachoeiro do Itapemirim	01	
• Serra	01	
• Vila Velha	01	
• Colatina	01	
• São Mateus	01	
• Linhares	00	A definir
<b>TOTAL ESPÍRITO SANTO</b>	<b>08</b>	
<b>TOTAL REGIÃO SUDESTE</b>	<b>91</b>	

ESTADO/MUNICÍPIO	QUANT. DE POSTOS	OBS.
• <b>Paraná / Capital</b>	03	
• Londrina	01	
• Maringá	01	
• Ponta Grossa	01	
• Cascavél	01	
• Foz do Iguaçu	01	
<b>TOTAL PARANA</b>	<b>08</b>	
• <b>Rio Grande do Sul / Capital</b>	04	
• Santa Maria	01	
• Pelotas	01	
• Passo Fundo	01	
<b>TOTAL RIO GRANDE DO SUL</b>	<b>07</b>	
• <b>Santa Catarina / Capital</b>	01	
<b>TOTAL SANTA CATARINA</b>	<b>01</b>	
<b>TOTAL REGIÃO SUL</b>	<b>16</b>	

ESTADO/MUNICÍPIO	QUANT. DE POSTOS	OBS.
• <b>Brasília / Capital</b>	00	A definir
<b>TOTAL BRASÍLIA</b>	<b>00</b>	
• <b>Goiás / Capital</b>	10	
• Anápolis	01	
• Jataí	01	
• Catalão	01	
• Itumbiara	01	
• Rio Verde	01	
• Trindade	01	
• Caldas Novas	01	
• Inhumas	01	
<b>TOTAL GOIÁS</b>	<b>18</b>	
• <b>Mato Grosso / Capital</b>	04	
<b>TOTAL MATO GROSSO</b>	<b>04</b>	
• <b>Mato Grosso do Sul / Capital</b>	06	
• Dourados	01	
• Três Lagoas	01	
• Corumbá	01	
<b>TOTAL MATO G. DO SUL</b>	<b>09</b>	
<b>TOTAL REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>31</b>	

ESTADO/MUNICÍPIO	QUANT. DE POSTOS	OBS.
• <b>Alagoas / Capital</b>	02	
• Arapiraca	01	
• São Miguel dos Campos	01	
• Marechal Deodoro	01	
• Palmeira dos Índios	01	
<b>TOTAL ALAGOAS</b>	<b>06</b>	

• <b>Bahia / Capital</b>	00	A definir
• Feira de Santana	01	
<b>TOTAL BAHIA</b>	<b>01</b>	
• <b>Ceará / Capital</b>	05	
<b>TOTAL CEARÁ</b>	<b>05</b>	
• <b>Maranhão / Capital</b>	02	
• Imperatriz	01	
• Bacabal	01	
<b>TOTAL MARANHÃO</b>	<b>04</b>	
• <b>Paraíba / Capital</b>	02	
• Campina Grande	02	
• Patos	01	
<b>TOTAL PARAÍBA</b>	<b>05</b>	
• <b>Pernambuco / Capital</b>	04	
• Caruaru	00	A definir
• Garanhuns	00	A definir
• Gravata	00	A definir
<b>TOTAL PERNAMBUCO</b>	<b>04</b>	
• <b>Piauí / Capital</b>	03	
• Parnaíba	01	
<b>TOTAL PIAUÍ</b>	<b>04</b>	
• <b>Rio G. do Norte / Capital</b>	02	
• Mossoró	01	
<b>TOTAL RIO G. DO NORTE</b>	<b>03</b>	
• <b>Sergipe / Capital</b>	00	A definir
• Lagarto	01	
• Itabaiana	01	
• Estância	00	A definir
<b>TOTAL SERGIPE</b>	<b>02</b>	
<b>TOTAL REGIÃO NORDESTE</b>	<b>34</b>	

ESTADO/MUNICÍPIO	QUANT. DE POSTOS	OBS.
• <b>Tocantins / Capital</b>	01	
<b>TOTAL TOCANTINS</b>	<b>01</b>	
• <b>Amazonas / Capital</b>	00	A definir
<b>TOTAL AMAZONAS</b>	<b>00</b>	
• <b>Pará / Capital</b>	02	
• Castanhal	01	
• Marabá	01	
• Santarém	01	
• Porto Trombetas	01	
<b>TOTAL PARÁ</b>	<b>06</b>	
• <b>Acre / Capital</b>	01	
<b>TOTAL ACRE</b>	<b>01</b>	
• <b>Rondônia / Capital</b>	00	A definir
<b>TOTAL RONDÔNIA</b>	<b>00</b>	
• <b>Roraima / Capital</b>	00	A definir
<b>TOTAL RORAIMA</b>	<b>00</b>	
• Amapá / Capital	00	A definir
<b>TOTAL AMAPÁ</b>	<b>00</b>	(coord. do Pará)
<b>TOTAL REGIÃO NORTE</b>	<b>08</b>	

## **• ROTINA E FUNCIONAMENTO DOS POSTOS**

A - Além dos postos servirem para a distribuição do material informativo, realizarão também exames gratuitos de audição na população.

As pessoas que quiserem realizar o exame de audição, deverão em primeiro lugar preencher um questionário onde responderá questões objetiva sobre sintomas auditivos.

B - Em seguida, o médico faz a otoscopia, e com base neste procedimento e nas respostas do questionário, verifica se a pessoa, está na lista dos seguintes casos que vão impossibilitá-la de fazer o exame:

- 1 - Crianças menores de 12 anos;
- 2 - Pessoas com rolha de cera obliterando qualquer um dos condutos;
- 3 - Em vigência de otorréia e
- 4 - Pessoas com deficiência mental, que impossibilitem resposta objetiva ao exame.

C - Conseqüentemente se ela não estiver na lista acima, então estará apta para a próxima etapa de encaminhamento para o exame.

D - O examinador poderá então realizar via aérea nas freqüências de 500, 1.000, 2.000, 3.000, 4.000, 6.000 e 8.000 Hz. O exame deverá determinar o limiar, iniciando-se pela freqüência de 1.000 estendendo-se progressivamente até 8.000 e finalizando-se pela freqüência de 500 Hz.

O início do teste deverá situar-se na intensidade do limiar de audição presumido (ex. 40 dB), diminuindo-se somente até as intensidade de 25 dB em 500 Hz e 20 dB nas demais freqüências.

E - Anotação dos resultados na tabela junto ao questionário.

F - A pessoa que apresentar alterações no exame, deve ser orientada a procurar um médico otorrinolaringologista de sua confiança ou um posto de saúde.

G - Os questionários preenchidos deverão ser enviados para a Comissão Executiva em São Paulo. Onde será dado tratamento estatístico que servirá para um primeiro censo nacional de incidência de deficiência auditiva na população brasileira.

## **OBSERVAÇÕES QUANTO A OPERACIONALIZAÇÃO DOS POSTOS**

A princípio, todos os recursos necessários, humanos, materiais e de instalação (exceção para o material gráfico promocional e explicativo), deverão ser viabilizados pelos Coordenadores de cada Estado e Município.

As dificuldades e impossibilidades serão analisadas caso a caso pela Comissão Executiva, que prestará assessoria de acordo com as possibilidades de auxílio a serem definidas.

Uma vez que o maior objetivo do evento é atingir a população com a maior quantidade possível de informação, enfatizamos que estes postos (CHAMARIZ DA CAMPANHA) devem ser instalados em pontos estratégicos de grande circulação, tais como praças, postos de saúde, supermercados, Shopping Centers e tantos outros conforme

a conveniência de cada local.

Estes postos naturalmente causarão um impacto na mídia (jornais, revistas, televisão e rádio) que noticiarão o evento e gerarão matérias sobre o assunto. Nossa assessoria de imprensa igualmente trabalhará no sentido de estimular esta divulgação.

A distribuição dos folhetos informativos e promocionais também serão fundamentais para o efeito da conscientização, portanto além dos postos, outros pontos devem ser explorados, como por exemplo, pedágios.

É neste sentido também que estaremos contando com a colaboração da Associação Nacional dos Distribuidores e Fabricantes de Aparelhos para Surdez ANIDA, composta pelas seguintes empresas que participarão da Campanha:

Centro Auditivo Widex,  
Centro Auditivo Siemens,  
Centro Auditivo Otosonic,  
Centro Auditivo Telex,  
Centro Auditivo Danavox,  
Aparelhos Auditivos Unitron,  
Centro Auditivo Audibel,  
Centro Auditivo Vicente Camargo.

A forma de contribuição e os locais de atuação dessas empresas, só serão definidos após o recebimento das relações oficiais e definitivas dos Municípios e respectivos participantes do evento, a serem encaminhadas pelos Coordenadores Estaduais ou Municipais, conforme o caso.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

- 1 - Efetiva conscientização da população para o problema da perda auditiva, que nunca foi muito divulgado.
- 2 - Consolidação da Otorrinolaringologia como especialidade que trata dos problemas de audição.
- 3 - Conscientização de órgãos públicos quanto ao problema.
- 4 - Tentativa de um primeiro censo nacional de perdas auditivas.

## **OBSERVAÇÕES FINAIS**

Contamos com o apoio de todos os otorrinolaringologistas e das fonoaudiólogas na divulgação da importância desta campanha de utilidade pública e de divulgação de sua própria especialidade.

Esta campanha será a primeira realizada em nosso meio e com certeza terá algumas dificuldades e alguns erros, porém temos certeza que a mesma trará resultados benéficos em todos os sentidos e o mais importante trará um aprendizado para a realização de outras no futuro.

Aguardamos igualmente sugestões e colaborações de todos. Aqueles que desejam se engajar efetivamente na campanha favor procurar o coordenador de seu Estado ou diretamente a coordenadoria em São Paulo:

Secretaria da Sociedade Brasileira de Otologia  
Rua Pedroso Alvarenga, 1255 cj. 27  
04531-012 São Paulo / SP  
Tel.: (011) 3068-9855 - Fax: (011) 881-6769  
e-mail: rbento@ibm.net

outras informações estarão igualmente disponíveis na home-page da Fundação Otorrinolaringologia:  
<http://www.hcnet.usp.br/otorrino/>